



Eurogrupo dá mais 7 anos a Portugal para pagar empréstimo



Hacker garante ter criado uma app para controlar aviões



Identificado finalmente o 'homem que caiu do céu'



Bairro do Aleixo: Assim murcharam os sonhos



Vírus da gripe aviária H7N9 ainda não foi detetado em Portugal



Miguel Relvas sob suspeita

**VISÃO** 20 anos

LOGIN | REGISTO

ASSINATURAS: PAPEL | TABLETS E VOUCHERS | DIGITAL

Facebook Newsletter RSS

Início Notícias VISÃO 20 Anos VISÃO Solidária Opinião VISÃO Verde VISÃO7 Viagens JL Cinema Blogs Júnior Assine

Últimas Portugal Desporto Futebol Mundo Economia Sociedade Cultura VISÃO Se7e

Convite aos Leitores: [Deixe aqui a sua Opinião](#)

A a Z | VISÃO 1000 | Caravana | Iniciativas | Ricardo Araújo Pereira | Espiral do Tempo | Loja

Página inicial | Actualidade | Portugal | Portugueses esfaqueados na Alemanha ...

Violência em Berlim

## Portugueses esfaqueados na Alemanha prejudicados com regresso a Portugal?

O regresso precipitado a Portugal pode ter prejudicado os direitos a indemnização dos emigrantes esfaqueados, recentemente, em Berlim

António Cascais, na Alemanha, e Francisco Galope  
15:49 Quarta feira, 27 de Março de 2013 | [0 comentários](#)

2 Like 148 Comentar Imprimir Email PUB

Helga Seyb nem quis acreditar quando soube que cinco dos sete operários portugueses agredidos na sexta-feira, 8, regressaram a Portugal, quatro dias após o ataque sofrido em Berlim.

A responsável da ReachOut, uma instituição de apoio a vítimas de violência xenófoba, financiada pelo senado de Berlim, afirma que "foi o pior que podiam ter feito". "O risco de perderem muitos direitos é enorme. Duvido que tenham sido devidamente informados".

O caso dos portugueses não é um caso isolado. Em declarações à VISÃO, Seyb diz que isso é típico e acontece frequentemente na Alemanha. "Se os trabalhadores portugueses nos tivessem procurado, aconselharíamos o seguinte: ficar na Alemanha até terem assegurada a recolha de todos os dados (entre eles, relatórios médicos e fotografias dos ferimentos) para poderem constituir-se com exigir indemnizações relativas a danos corporais quando os criminosos forem apanhados".

### Violência extrema

Um grupo de oito operários portugueses, que não estava sequer há 48 horas na Alemanha, regressava, após o primeiro dia de trabalho, à sua residência em Adlershof (no bairro berlinense de Treptow-Köpenick), quando foi atacado por um grupo de 10 a 17 indivíduos munidos de armas brancas.

Tratou-se de um raide de surpresa, rapidíssimo e em que foi empregue uma violência extrema. Dos oito homens, um conseguiu fugir, ileso; os outros sete foram brutalmente esfaqueados - destes, dois ficaram em estado grave. Um foi o luso-ucraniano Volodomir Vygosvskiy, que levou várias facadas, uma das quais deixou-lhe um rasgão de 4 centímetros no fígado. Outro, Francisco Soares, teve de ser operado aos intestinos. Ambos regressaram a Portugal, respetivamente na sexta-feira, 22, e no sábado 23, de avião.

Mas os restantes cinco, entraram na quinta-feira, 14, poucas horas depois de terem recebido alta hospitalar, num autocarro. E ainda debilitados fizeram os 2 600 quilómetros até ao Porto. De acordo com António Lima, porta-voz da GonstuGomes, a empresa para a qual trabalhavam através de subempregados, foram os operários que optaram por vir convalescer para Portugal. Segundo este responsável, a viagem teve de ser feita de autocarro porque nos aeroportos alemães reinava, por aqueles dias, o caos, devido a intensos nevões.

Independentemente do sucesso da polícia na captura dos agressores, as vítimas do ataque podiam ter reclamado ao governo alemão uma indemnização. "É possível responsabilizar o Estado alemão. As vítimas deveriam ter sido informadas sobre isso", afirma Seyb à Visão. "Não deviam tê-los deixado partir sem preencherem o pedido especial de indemnizações ao Estado alemão", acrescentou.

Em conversa com a VISÃO, Volodomir Vygosvskiy diz que nos dias que passou numa clínica berlinense e em que foi ouvido várias vezes pela polícia ninguém o informou sobre essa possibilidade. Agora anda a juntar a papelada e pensa contratar um advogado - um serviço que a ReachOut lhe podia ter proporcionado gratuitamente.

### Xenofobia?

Quanto ao móbil do crime, ainda não se apurou nada. Hega Seyb diz-se perplexa com as declarações

PUB

+ Visitados + Comentados Top Utilizadores

1. Daniela Mercury: "Casar com uma mulher é um luxo"
2. Miguel Relvas sob suspeita
3. Sempre gostei de ti
4. Nove mitos sobre o stress

VISÃO NAS REDES

## PORTUGAL

- Governo vai decidir para a semana cortes de 600 milhões nos ministérios
- Dois ministros para substituir Miguel Relvas
- Urgências: Deslocar profissionais entre hospitais em vez de doentes
- Miguel Relvas sob suspeita
- Freguesia do Troviscal oferece trabalho a Miguel Relvas
- Pacheco Pereira defende a demissão do Governo
- Seguro acusa Passos de "enganar os portugueses" e apresenta alternativas
- Processo de Miguel Relvas já chegou ao Ministério Público
- O adeus do provedor do Telespectador da RTP
- Novas medidas vão ter impacto "violento", avisa especialista

## ÚLTIMAS

**8:00** Chumbo/TC: Tabela salarial única e convergência da lei laboral e pensões são opções -- PM

**7:02** EUA autorizados a usar bases Filipinas numa guerra com Coreia do Norte

**6:39** Funcionário japonês troca email sobre sismo com lançamento de míssil norte-coreano

**6:16** FC Porto e Sporting de Braga disputam final idérita da Taça da Liga

**6:15** Rali de Portugal: Ogier defende magra

vanntagem de 4,4 segundos

das autoridades alemãs, que ainda antes da conclusão da investigação, excluem a possibilidade de se ter tratado de um crime xenófobo. Uma posição, aliás, secundada pela embaixada portuguesa em Berlim. "Todos sabem não pode ser excluída essa hipóteses no bairro de Treptow-Köpenick, conhecido pelo seu submundo neonazi".

Com efeito, alguns guias turísticos aconselham cautelas naquela zona da capital germânica, onde no ano passado foram registados 220 incidentes violentos envolvendo extremistas de direita. É ali que se localizam a sede nacional do partido neonazi NPD e o bar *Zum Henker* (O Carrasco), um conhecido ponto de encontro de extremistas de direita.

Toda a gente sabe que não é de excluir um 'background' neonazi, pois o bairro de Treptow-Köpenick é bem conhecido por albergar uma cena bem visível de neonazis. É naquela zona que se encontra a sede do partido NPD, de extrema direita e é ali também que se encontra a famigerada taverna "Zum Henker" ("O Executor"), um dos pontos de encontro dos neonazis de Berlim.

**Palavras-chave** portugueses, alemanha

**Neueste Aktivität**

-  **Hazel Jones a mulher com duas vaginas**  
71 Personen recommended das.
-  **O zodíaco mudou. E agora qual é o seu signo?**  
222 Personen recommended das.
-  **McDonalds envolvida em escândalo de tortura de animais (VÍDEO)**  
58 Personen recommended das.
-  **TAP anuncia 40 destinos europeus entre os 37eur e os 57eur**  
79 Personen recommended das.

Soziales Plug-in von Facebook

PUB

**T** Aumentar texto **T** Diminuir texto

--- - 2 Like 148 Comentar Imprimir Email

**EM DESTAQUE**



Daniela Mercury: "Casar com uma mulher é um luxo"



Conheça já a VISÃO desta semana



União Europeia contribuiu para perpetuação da pena de morte



VISÃO lança Os Lusíadas, versão século XXI



As primeiras fotos das prisões cubanas em nove anos



Adeus, amniocentese?

**ARTIGOS RECOMENDADOS**

- Marta Cruz conta como foi visitar o pai na prisão (Caras)
- Anestesiologista adormece durante as operações. A última vez, foi num parto (Expresso)
- Geneticista mostra como será o filho de William e Kate aos 25 anos (Activa)
- YouTube anuncia encerramento... (Expresso)
- Vítor Gaspar e Passos Coelho enlouqueceram e sequestraram o País (Expresso)

[?]

**Visão** [Termos de utilização](#) [Política de privacidade](#) [Política de cookies](#) [Estatuto editorial](#) [Código de Conduta](#) [Ficha Técnica](#) [Publicidade](#) [Regras da Comunidade](#) [Contatos](#)

Grupo **Impresa**      0.00% **0.50€**